

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: AVANÇOS NO TRATAMENTO DA LEISHMANIOSE CUTÂNEA POR VIA TÓPICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Relatoria: VIVIANE PEREIRA BACARIN
NEUZA BIGUINATI DE BARROS

Autores: AMALIA DOS SANTOS FERREIRA
MARCO ANTONIO BACARIN JUNIOR
ROBERTO NICOLETE

Modalidade: Pôster

Área: Inovação, Tecnologia e Cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: As leishmanioses são infecções parasitárias sendo causadas por várias espécies do gênero *Leishmania*. A terapia ocorre por administração endovenosa, que apresentam limitações como: alto custo, baixa aderência do paciente ao tratamento e reações adversas. Alternativas para tratamento da forma cutânea desta patologia são estratégias que possibilitam a aplicação dos fármacos diretamente sobre as úlceras, facilitando a administração, melhorando a biodisponibilidade local, adesão ao tratamento e reduzindo custo. Uma alternativa inovadora para tratamento da leishmaniose cutânea seria aplicação de formulações tópicas de baixa toxicidade e com maior concentração local dos fármacos como possibilidade para resolver o problema da falta de opções terapêuticas, sendo este regime mais seguro e eficaz. **OBJETIVO:** Apontar os avanços no tratamento da leishmaniose tegumentar como estratégias para a otimização do tratamento tópico das úlceras. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão literária sobre os avanços no tratamento da LTA nos últimos 5 anos. Realizou-se no mês junho de 2016 uma busca eletrônica nas bases de dados BIREME e LILACS e PUBMED. Utilizado como descritores (DeCS): leishmaniose cutânea, terapêutica e quimioterapia. Como critério de inclusão utilizou-se pela busca dos artigos, relacionados ao tema que estavam disponíveis em sua íntegra, nas línguas português e inglês e publicações entre os anos de 2011 e 2016. Excluindo artigos que não se enquadraram no tratamento tópico de úlceras por leishmaniose especificamente. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Os avanços biotecnológicos neste contexto têm direcionado para inovações e mudanças nas investigações de sistemas de liberação de fármacos como curativos, formulações contendo lipossomas, antifúngicos e extratos de plantas por via intralésional e diversos meios de inoculação, que contribuirão para terapias mais eficazes, pois apresentam menor toxicidade e efeitos adversos/colaterais, levando à melhora da adesão dos pacientes. **CONCLUSÃO:** Novos tratamentos para leishmaniose mostram-se promissores, e certamente irão fomentar o desenvolvimento de novas pesquisas na área contribuindo para um tratamento seguro e eficaz.